

Com presença do Presidente Lula e do Ministro Alexandre Silveira, GNA inaugura a maior usina a gás natural do país

Na ocasião, GNA assinou Carta de Intenções com MME formalizando seu compromisso em contribuir para o desenvolvimento do mercado gás natural

A UTE GNA II, maior usina termelétrica a gás natural do Brasil, foi inaugurada oficialmente, no dia 28 de julho de 2025, pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, pelo Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e pelo Diretor-Presidente da GNA, Emmanuel Delfosse.

A cerimônia contou também com a presença dos Ministros de Estado Renan Filho (Transportes), Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Márcia Lopes (Mulheres), bem como da primeira-dama, Senhora Janja Lula da Silva, e demais autoridades federais. Participaram também o Secretário de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro, Nicola Miccione, a Prefeita de São João da Barra, Carla Caputi, e a diretora de Infraestrutura e Mudança Climática do BNDES, Luciana Costa.

Selecionada como projeto estratégico do Novo PAC, a UTE GNA II gera energia segura e confiável para abastecer a cerca de 8 milhões de residências. A construção envolveu de R\$ 7 bilhões de investimentos, com geração de 10 mil empregos, grande parte da região, sem acidentes com afastamento. O início das atividades da UTE GNA II marca ainda a consolidação do maior parque de geração a gás natural da América Latina, com 3 GW de capacidade instalada.

O presidente Lula parabenizou a GNA pela inauguração e pelo compromisso assumido com o Brasil. Nesse sentido, ele destacou a importância de o Estado oferecer meios de atrair investidores no país, que, segundo ele, é um dos líderes globais quando o assunto é matriz energética mais sustentável: “A energia passa a ser o ouro do momento. Só se fala em transição energética, energia renovável e hidrogênio verde. E tudo isso o Brasil tem de sobra. Em se tratando de transição energética, o Brasil pode ser um país imbatível”, afirmou Lula.

O Ministro Alexandre Silveira destacou a importância do gás natural para uma transição energética segura e confiável: “O gás é fonte complementar às energias renováveis intermitentes, não estando sujeito a variações de carga, como no caso da eólica, da solar, e dos reservatórios das usinas hidrelétricas”. Trata-se da alternativa de mais baixa emissão de carbono para continuar fazendo do Brasil o líder da transição energética global, ressaltou. Ressaltou ainda o impacto estratégico da usina para o Sistema Interligado Nacional. “Energia firme, que representa 10% de toda a geração termelétrica a gás do país”, finalizou.

Assinatura de carta de Intenções com o MME

Como parte do Plano Nacional Integrado para o setor, a GNA assinou uma Carta de Intenções com o MME, manifestando o compromisso em colaborar com as autoridades para o desenvolvimento do mercado de gás natural por meio de seu portfólio de projetos. A iniciativa

pode atrair até R\$ 20 bilhões em investimentos, reforçando o papel estratégico da GNA na transição energética e na consolidação do Açu como hub de gás e energia do país.

Para marcar o início desse compromisso, o Presidente da GNA anunciou, também, um memorando de entendimento (MoU) com a Nova Transportadora do Sudeste (NTS) para dar continuidade aos estudos de implantação do Gasoduto de Integração do Norte Fluminense (GASINF), conectando o Açu à malha de transporte. O acordo prevê, ainda, estudos para a construção do primeiro terminal de armazenamento de gás natural liquefeito em terra do país.

“A inauguração da GNA II, com a formação do maior Parque Termelétrico a gás da América Latina, é um marco não apenas para o estado do Rio, mas para todo o Brasil. Somando a isso, a celebração da Carta de Intenções e o anúncio com a NTS refletem a vontade da GNA de continuar trabalhando na integração do setor de gás e energia. A GNA está reiterando o compromisso de continuar trabalhando para contribuir com os objetivos previstos nas políticas nacionais de transição energética, fortalecendo o papel do Brasil como líder global na transição para uma economia de baixo carbono”, afirma o Diretor-Presidente, Emmanuel Delfosse.

Essa contribuição já acontece hoje. Com tecnologia de ponta e alta eficiência energética, a UTE GNA II gera 30% de sua capacidade instalada sem uso de gás natural, reduzindo as emissões. Além disso, foi projetada para operar com consumindo até 50% de hidrogênio em substituição ao gás natural.

Responsabilidade social e diversidade

O compromisso da GNA com o desenvolvimento local ganhou destaque durante a cerimônia. A colaboradora da GNA, Jossimari Viana, compartilhou a sua história de transformação de vida graças à participação no Programa de Qualificação Profissional oferecido pela empresa para a população local. Em 2019, após a formação no curso de Movimentação de Cargas, foi contratada para trabalhar no consórcio à frente das obras da GNA I e GNA II. E hoje é funcionária da GNA

“Não imaginava o quanto essa oportunidade mudaria a minha vida. Depois de me capacitar, tive a alegria de ser convidada a integrar o time da GNA como assistente administrativa. Sou muito grata à GNA por essa oportunidade que foi um divisor de águas na minha vida”, contou.

Durante a cerimônia, ela entregou um presente simbólico para o Presidente Lula: uma miniatura da UTE GNA II, produzida a partir da madeira usada durante as obras e doada para artesãos locais, como forma de geração de renda.

[Clique aqui](#) e acesse fotos e vídeos da UTE GNA II.

Assessoria de imprensa GNA – Aliá RP

Paulo Brazão – paulo.brazao@aliarp.com.br / (21) 99271-5488

Érica Viana – erica.viana@aliarp.com.br / (21) 99705-2691

Douglas Mota – douglas.mota@aliarp.com.br / (21) 99102-6592